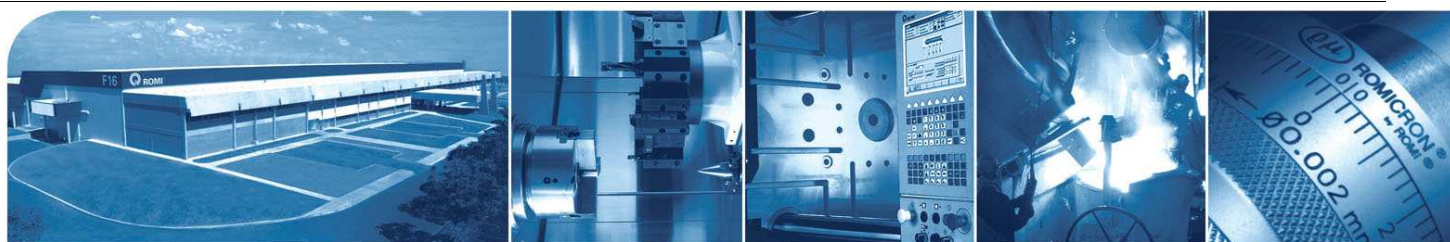


**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR



Santa Bárbara d'Oeste, SP, 31 de outubro de 2007 – Indústrias Romi S.A. (Bovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Injetoras de Plástico, anuncia seus resultados do terceiro trimestre e do período de 9 meses, encerrados em 30 de setembro de 2007 (3T07 e 9M07). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

3T07**Lucro líquido cresce 48% no 3T07 e atinge R\$ 36,2 milhões****Cotação (28/09/07)**

ROMI3 - R\$ 21,13/ação

Valor de MercadoR\$ 1.660 milhões
US\$ 903 milhões**Quantidade de Ações**Ordinárias: 78.557.547
Total: 78.557.547**Free Float:** 54,7%**Contatos:**Sergio Roberto Novo
Diretor de Relações com Investidores
Fone: (19) 3455-9913
dri@romi.com.brLuiz Cassiano R. Rosolen
Gerente de Relações com Investidores
Fone: (19) 3455-9004
gri@romi.com.br**Website:**www.romi.com.br

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

Destaques

- **Sólida evolução da Margem EBITDA**, que alcançou 24,1% no 3T07, contra 23,1% no 3T06, decorrente do forte controle em custos e despesas operacionais, da diluição de custos fixos e do impacto positivo dos itens importados no custo dos produtos vendidos.
- **Receita Operacional Líquida da unidade de Fundidos e Usinados apresentou expressivo crescimento** de 22,6% no 3T07, em relação ao mesmo período do ano passado, resultado do processo de ocupação da capacidade da unidade fabril, expandida no início de 2006.
- **Consistente recuperação da margem operacional da unidade de Máquinas Injetoras de Plástico**, que atingiu 16,3% nos 9M07, contra 5,9% no mesmo período do ano anterior, reflexo da consolidação dos novos produtos no mercado e da redução do custo de insumos importados.
- **Entrada de pedidos registrou substancial aumento** de 57,1% no 3T07, em relação ao mesmo período do ano anterior, com a demanda estimulada pelo maior crescimento do PIB brasileiro.

ROMI - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R\$ mil	3T06	3T07	Var. %	9M06	9M07	Var. %
Volume de Vendas						
Máquinas-Ferramenta (unidades)	543	599	10,3	1.396	1.669	19,6
Injetoras de Plástico (unidades)	82	113	37,8	224	266	18,8
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.156	5.467	31,5	11.277	15.379	36,4
Receita Operacional Líquida	153.159	164.514	7,4	393.260	443.158	12,7
<i>margem bruta (%)</i>	<i>44,4%</i>	<i>44,1%</i>		<i>42,0%</i>	<i>43,2%</i>	
Lucro Operacional (EBIT Ajustado)	32.538	35.968	10,5	65.147	87.102	33,7
<i>margem operacional ajustada (%)</i>	<i>21,2%</i>	<i>21,9%</i>		<i>16,6%</i>	<i>19,7%</i>	
Lucro Líquido	24.500	36.209	47,8	55.082	76.425	38,7
<i>margem líquida (%)</i>	<i>16,0%</i>	<i>22,0%</i>		<i>14,0%</i>	<i>17,2%</i>	
EBITDA Ajustado	35.398	39.671	12,1	73.834	97.413	31,9
<i>margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>23,1%</i>	<i>24,1%</i>		<i>18,8%</i>	<i>22,0%</i>	
Investimentos	15.741	7.307	(53,6)	29.621	19.787	(33,2)

1 – EBITDA ajustado = lucro operacional antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização, ajustado pelas despesas da Oferta Pública de Ações.

2 – EBIT ajustado = lucro operacional, ajustado pelas despesas da Oferta Pública de Ações.

FIRB – Financial Investor
Relations Brasil
www.firb.com

PERFIL CORPORATIVO

A Romi é empresa líder entre os fabricantes nacionais de Máquinas-Ferramenta e Máquinas Injetoras de Plástico. Detém, também, participação importante no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos consumidores dos produtos da empresa são o automobilístico e de autopeças, bens de capital e bens de consumo em geral.

A empresa conta com nove unidades fabris, sendo duas de usinagem, três de montagem final de máquinas industriais, uma fundição, uma de ferramentas de alta precisão, uma para fabricação de chaparia e uma divisão para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais é de aproximadamente 3.640 máquinas/ano e a de fundidos é de aproximadamente 40.000 toneladas/ano, ambas em fase de ocupação gradual, após os investimentos de ampliação de capacidade recentemente realizados.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 66% da receita do terceiro trimestre da Companhia, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Ferramentas de Alta Precisão Romicon[®]. As Unidades de Negócio Fundidos e Usinados e Máquinas Injetoras de Plástico responderam, respectivamente, por 18% e 16% da receita do terceiro trimestre da Companhia.

CONJUNTURA

Conjuntura

O cenário macroeconômico não apresentou alterações significativas nas principais variáveis no terceiro trimestre de 2007, em relação aos trimestres anteriores. A exceção nesse panorama foi a interrupção da redução da taxa básica de juros pelo Banco Central, que, na recente reunião do Copom, foi mantida em 11,25% ao ano. As expectativas de crescimento da economia continuam na ordem da variação positiva de 4,5% a 5% do PIB, segundo diversos analistas econômicos. A manutenção das taxas de juros não impactou diretamente as operações da Romi. A Administração entende, ainda, que o reflexo da manutenção das taxas de juros, pelo Banco Central, nos nossos clientes, não deve ser significativo, uma vez que, em sua maioria, são empresas pequenas e médias com acesso limitado a crédito. A taxa do Dólar americano também continua com a trajetória declinante, tendo o Real apresentado apreciação acumulada de 14% até 30 de setembro de 2007.

No âmbito da conjuntura econômica internacional, este trimestre foi impactado, em agosto, pela eclosão da crise imobiliária dos EUA. Este evento trouxe considerável instabilidade nos mercados de capitais mundiais, inclusive no brasileiro, mas ainda não foram detectados reflexos significativos nas demais atividades econômicas. Até o momento, a nossa Administração não sentiu impacto nas vendas dos nossos produtos, decorrente da crise imobiliária americana e do potencial esfriamento da economia daquele país.

MERCADO

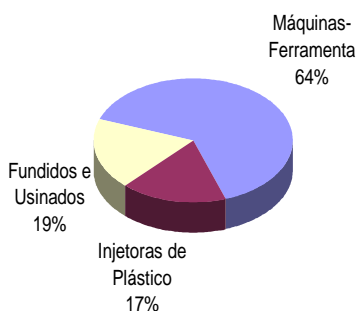
Mercado

O trimestre foi marcado por um momento favorável de mercado, tendo a Companhia capturado de maneira eficiente as oportunidades que se apresentaram, o que resultou num expressivo incremento na entrada de pedidos. A Administração entende que esse desempenho é reflexo tanto do aquecimento da demanda doméstica quanto do reconhecimento, pelos clientes, da excelência dos produtos e serviços da Companhia.

Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	3T06	3T07	Var.%
Máquinas-Ferramenta	70.893	117.360	65,5
Injetoras de Plástico	14.094	31.912	126,4
Fundidos e Usinados	31.654	33.994	7,4
Total	116.641	183.266	57,1



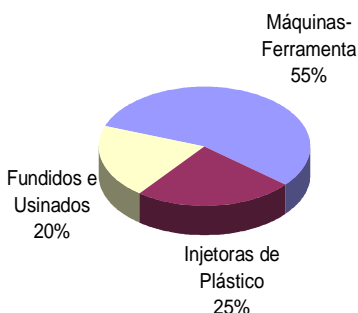
**Distribuição da Entrada de Pedidos (9M07)**

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	9M06	9M07	Var.%
Máquinas-Ferramenta	263.665	360.509	36,7
Injetoras de Plástico	67.384	114.525	70,0
Fundidos e Usinados	94.074	108.434	15,3
Total	425.123	583.468	37,2

No 3T07 a entrada de pedidos apresentou um significativo aumento de 57,1%, em relação ao mesmo período de 2006. No acumulado de nove meses de 2007, o crescimento foi de 37,2%, em relação ao mesmo período de 2006.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	2T07	3T07	Var.%
Máquinas-Ferramenta	135.733	117.360	(13,5)
Injetoras de Plástico	50.516	31.912	(36,8)
Fundidos e Usinados	33.675	33.994	0,9
Total	219.924	183.266	(16,7)

A entrada de pedidos no 3T07, em relação ao 2T07, apresentou um decréscimo de 16,7%, variação considerada normal, principalmente em função de que a Feira de Máquinas-Ferramenta (Feimafe) e a Feira do Plástico (Brasilplast) ocorreram em maio de 2007 e resultaram em negócios significativos no segundo trimestre.

Distribuição dos Pedidos em Carteira (3T07)**Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)**

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	2T07	3T07	Var.%
Máquinas-Ferramenta	115.159	106.208	(7,8)
Injetoras de Plástico	47.490	47.248	(0,5)
Fundidos e Usinados	39.828	38.173	(4,2)
Total	202.477	191.629	(5,4)

A carteira de pedidos, no final do 3T07, registrou uma redução de 5,4% em comparação com a carteira do final do 2T07, variação que está em linha com a sazonalidade normal dos negócios da Companhia.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	3T06	3T07	Var.%
Máquinas-Ferramenta	77.166	106.208	37,6
Injetoras de Plástico	22.128	47.248	113,5
Fundidos e Usinados	24.203	38.173	57,7
Total	123.497	191.629	55,2

Na comparação com a posição do final do 3T06, a carteira de pedidos do final do 3T07 apresentou um forte crescimento, de 55,2%. O crescimento mais expressivo foi da unidade de Injetoras de Plástico, com aumento de 113,5%.

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e vendas.

DESEMPENHO OPERACIONAL**Receita Operacional Líquida**

Favorecida pelo cenário macroeconômico positivo e pela ocupação gradual da capacidade adicionada por investimentos recentemente realizados, a receita operacional líquida do terceiro trimestre de 2007 da Companhia, de R\$ 164,5 milhões, evidenciou um crescimento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2006. Em relação ao segundo trimestre de 2007, o crescimento também foi de 7,4%. No acumulado dos primeiros nove meses, a receita operacional líquida foi de R\$ 443,2 milhões, 12,7% superior em relação ao mesmo período em 2006.

A empresa continua mantendo a sua política de participação de vendas no mercado externo, mesmo com as dificuldades impostas pela apreciação do Real, no período. Até setembro de 2007, a empresa exportou US\$ 30,1 milhões, contra US\$ 21,6 milhões no mesmo período de 2006, um incremento de 39,3%. Em reais, o crescimento foi de 27,3%, em razão das menores taxas cambiais, sendo que as exportações de 2007 corresponderam a 13,5% do total da Receita Operacional Líquida da Companhia, contra 11,9% em 2006.

A unidade de Fundidos e Usinados respondeu por 31,2% das exportações acumuladas de 2007, contra 37,5% do mesmo período do ano passado. A unidade de Máquinas-

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Ferramenta responde pelo restante das vendas para o mercado externo. Os EUA continuam sendo ainda o maior mercado importador de nossos produtos, absorvendo um pouco mais da metade de nossas exportações, seguido pelos países da Europa e da América do Sul.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Receita Operacional Líquida	3T06	3T07	Var. %	9M06	9M07	Var. %
Máquinas-Ferramenta	105.563	109.085	3,3	265.124	289.396	9,2
Injetoras de Plástico	23.588	25.999	10,2	63.744	71.952	12,9
Fundidos e Usinados	24.008	29.430	22,6	64.392	81.810	27,0
Total	153.159	164.514	7,4	393.260	443.158	12,7

Obs: Vide, no anexo I, a demonstração de resultados por Unidade de Negócio

Máquinas-Ferramenta

As vendas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta no 3T07 totalizaram 599 unidades, crescimento de 10,3% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado dos nove primeiros meses de 2007, as vendas desta unidade atingiram 1.669 unidades, contra 1.396 do mesmo período do ano anterior, um aumento de 19,9%.

A receita líquida da unidade de Máquinas-Ferramenta apresentou crescimento de 3,3% no 3T07, comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse resultado, um pouco abaixo do esperado pela Administração da Companhia, decorre, em parte, da desvalorização cambial, tendo a Companhia adotado uma política de descontos mais agressiva, visando à manutenção da sua participação de mercado. Também, influenciou esse resultado a escassez momentânea de alguns componentes importados, por parte de alguns fornecedores internacionais de primeira linha, no início deste trimestre. A Companhia considera que o fornecimento desses itens importados já está regularizado e que o efeito ocasionado no fluxo produtivo estará superado até o final do quarto trimestre de 2007.

No mercado interno, os principais setores atendidos pelos clientes da Romi de máquinas-ferramenta neste trimestre foram as indústrias automobilística, de prestação de serviços de usinagem e de bens de capital. Esses setores, também, são os principais responsáveis pelas vendas da Romi nos primeiros 9 meses de 2007. Os setores aeronáutico, petróleo e ferramentaria também contribuíram para a receita até agora registrada.

Injetoras de Plástico

No 3T07, as vendas da Unidade de Negócio Injetoras de Plástico totalizaram 113 unidades, 37,8% acima do mesmo período no ano passado, totalizando 266 unidades comercializadas nos 9M07, contra 224 unidades vendidas no mesmo período do ano anterior. No terceiro trimestre de 2007, os setores de embalagem, prestação de serviços, e construção civil foram os que apresentaram melhor desempenho. Nos primeiros nove meses do ano, além dos setores citados, os setores automobilístico, de eletroeletrônicos e de utilidades domésticas também se destacaram.

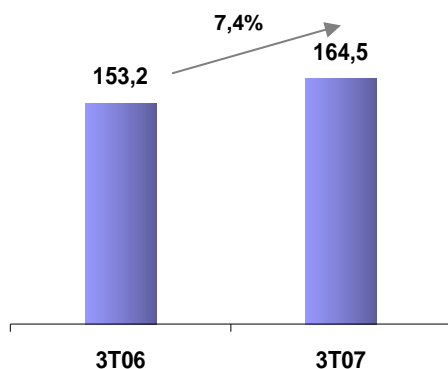
A receita líquida oriunda da unidade de Injetoras de Plástico totalizou R\$ 26 milhões, um crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado de nove meses, a receita atingiu R\$ 72 milhões de reais, um aumento de 12,9% em comparação com os primeiros nove meses de 2006.

O bom desempenho da unidade de Injetoras de Plástico deve-se principalmente à consolidação da linha Prática no mercado. Esta linha compreende produtos de características mais simplificadas e de porte mais compacto, com excelente relação custo-benefício, os quais foram desenvolvidos para atender clientes transformadores de plástico de menor poder aquisitivo, mercado onde a Romi não atuava anteriormente. Também influenciaram esse resultado outros diferenciais oferecidos pela Romi, tais como o financiamento atrativo e a assistência técnica abrangente.

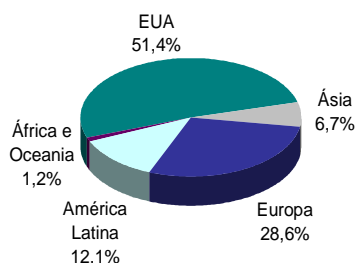
Fundidos e Usinados

O mais destacado desempenho da Receita Operacional Líquida do terceiro trimestre de 2007 foi da Unidade de Negócio Fundidos e Usinados, que totalizou R\$ 29,4 milhões, com

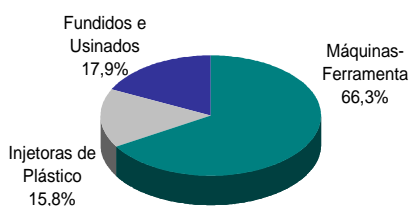
Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Destino das Exportações (9M07)



Distribuição da Receita Líquida por Unidade de Negócio (3T07)





um crescimento de 22,6% em relação ao mesmo trimestre do período anterior, decorrente principalmente da continuidade do processo de ocupação da capacidade dessa unidade, que foi expandida em 2006. No acumulado de nove meses, a receita operacional líquida da unidade de Fundidos e Usinados foi de R\$ 81,8 milhões, uma expansão de 27% em relação ao acumulado de 2006.

O volume de vendas atingiu 5.467 toneladas no 3T07 e 15.379 no acumulado de nove meses, com crescimento de 31,5% e 36,4%, respectivamente, em relação aos períodos comparativos do exercício anterior. Os setores demandantes que mais se destacaram no trimestre e nos nove meses acumulados foram os de caminhões, automóveis, equipamentos para geração de energia eólica e máquinas agrícolas.

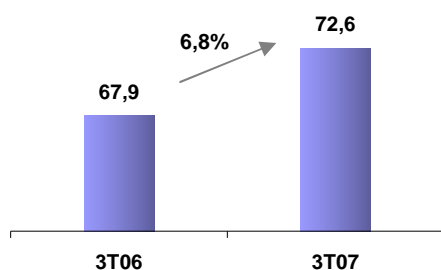
Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida do terceiro trimestre de 2007 foi similar ao do terceiro trimestre de 2006, na ordem de 44,1% contra 44,4%. Já a margem operacional do terceiro trimestre de 2007 foi de 21,9%, superior à obtida pela Companhia, no mesmo trimestre de 2006, que foi de 21,2%.

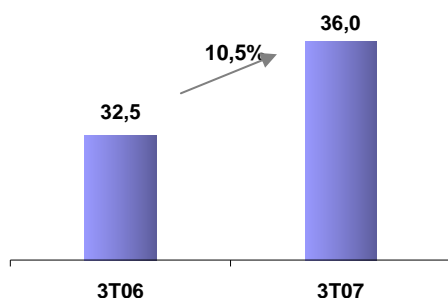
A margem bruta acumulada de 2007 foi 1,2 pontos percentuais maior que a do mesmo período de 2006. A redução do custo dos componentes importados aplicados nos produtos vendidos, decorrente da redução das taxas de câmbio, e as economias orçamentárias obtidas, objeto de rígido modelo de gestão dos custos e despesas operacionais, são as grandes responsáveis pela melhora das margens.

A margem operacional de 2007, antes das despesas da OPA, apresentou também uma melhora significativa de 3,1 pontos percentuais. Além dos fatores já apresentados, o maior volume da Receita Operacional Líquida permitiu um aproveitamento adicional das despesas operacionais fixas. Também contribuiu para a melhora desse resultado o esforço permanente, desenvolvido pela Companhia, para a melhoria de produtividade e redução de custos, inclusive desenvolvendo novos fornecedores no Brasil e no exterior.

Lucro Bruto (R\$ milhões)



Lucro Operacional (R\$ milhões)



Romi - Consolidado	Trimestral		Acumulado	
	3T06	3T07	9M06	9M07
Margem Bruta (%)				
Máquinas-Ferramenta	47,6	46,7	46,7	45,8
Injetoras de Plástico	35,9	38,4	32,7	41,5
Fundidos e Usinados	38,5	39,5	31,7	35,7
Total	44,4	44,1	42,0	43,2

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 46,7% no 3T07, uma pequena redução em relação aos 47,6% apresentados no mesmo período do ano passado. No acumulado de nove meses, a margem bruta também ficou um pouco abaixo do verificado no acumulado do mesmo período de 2006, situando-se em 45,8% contra 46,7%. Essa redução na margem bruta decorre, conforme comentado anteriormente, da adoção de uma política de descontos mais agressiva, visando à manutenção da participação de mercado da Companhia. Essa redução na margem bruta foi compensada pela melhor diluição de despesas operacionais fixas, o que refletiu numa margem operacional similar, na comparação trimestre a trimestre, e numa melhora de 1,1 ponto percentual, na margem operacional acumulada do ano.

Injetoras de Plástico

A Unidade de Negócio Injetoras de Plástico apresentou uma evolução significativa em sua margem bruta, de 35,9% no 3T06 para 38,4% no 3T07, e de 32,7% em 2006 para 41,5% em 2007. A margem operacional também mostrou significativa melhora, conforme demonstrado no quadro abaixo. Essa recuperação nas margens decorre, principalmente, do aumento do volume de unidades vendidas e da consolidação e recuperação de margens dos produtos da linha Prática, lançada no início de 2006.

Fundidos e Usinados

A margem bruta da Unidade de Negócio Fundidos e Usinados, no 3T07, foi de 39,5%, mostrando evolução positiva em relação à registrada no 3T06, que foi de 38,5%. A

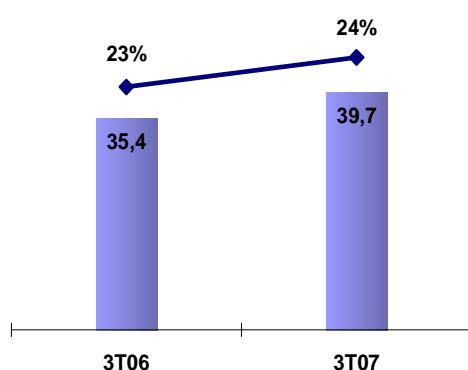




margem operacional dessa unidade também mostrou melhora significativa, tanto no acumulado do ano, quanto no trimestre, conforme pode ser notado no quadro abaixo. Esse resultado é reflexo do aumento da capacidade de produção da fundição, finalizado em 2006, o qual vem sendo gradualmente ocupado ao longo de 2006 e 2007, permitindo a diluição de custos e despesas fixas.

Romi - Consolidado	Trimestral		Acumulado	
Margem Operacional (EBIT ajustado) (%)	3T06	3T07	9M06	9M07
Máquinas-Ferramenta	22,5	22,5	18,7	19,8
Injetoras de Plástico	11,6	14,3	5,9	16,3
Fundidos e Usinados	25,2	26,3	18,4	21,9
Total	21,2	21,9	16,6	19,7

EBITDA (R\$ milhões) e Margem (%)



EBITDA e Margem EBITDA

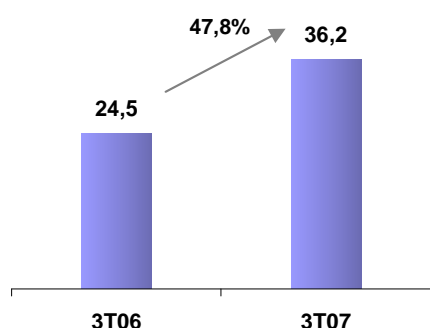
A Companhia segregou o valor das despesas com a Oferta Pública de Ações (OPA), ocorrida no 2T07, da demonstração do EBITDA acumulado, com o objetivo de permitir uma análise mais adequada das suas margens operacionais. A Companhia entende que essas despesas não são recorrentes e, portanto, não devem ser utilizadas para mensurar o desempenho operacional.

O EBITDA apresentou evolução positiva, tanto no trimestre quanto no resultado acumulado. A margem EBITDA no terceiro trimestre de 2007 foi de 24,1%, superior aos 23,1% obtidas no mesmo trimestre de 2006. A margem EBITDA acumulada de 2007 foi de 22,0%, superior aos 18,8% obtidos em 2006. O valor do EBITDA até setembro de 2007, desconsiderando as despesas da OPA, de R\$ 97,4 milhões de reais, é superior em 31,9% ao valor obtido no mesmo período em 2006.

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral			Acumulado		
Valores em R\$ mil	3T06	3T07	Var. %	9M06	9M07	Var. %
Lucro Líquido	24.500	36.209	47,8	55.082	76.425	38,7
Resultado Financeiro Líquido	(2.701)	(6.876)	154,6	(7.203)	(19.401)	169,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	10.679	6.610	(38,1)	17.401	17.026	(2,2)
Depreciação e Amortização	2.920	3.710	27,1	8.554	10.400	21,6
EBITDA	35.398	39.653	12,0	73.834	84.450	14,4
Despesas com OPA	-	18	-	-	12.963	-
EBITDA Ajustado	35.398	39.671	12,1	73.834	97.413	31,9
Margem EBITDA Ajustado	23,1%	24,1%		18,8%	22,0%	

Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ milhões)



O lucro líquido da Companhia no terceiro trimestre de 2007, de R\$ 36,2 milhões, foi substancialmente superior ao lucro líquido do terceiro trimestre de 2006, de R\$ 24,5 milhões, uma variação positiva de 47,8%. Dois fatores principais permitiram este resultado: (i) a obtenção de um maior volume de receitas financeiras, decorrente do maior volume de aplicações financeiras proporcionado pelos recursos captados na OPA, ainda não utilizados para os novos investimentos, e (ii) a redução média da carga tributária de IR e CSLL neste trimestre, em função da dedutibilidade da segunda parcela de distribuição de juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2007, fato este que não ocorreu no mesmo momento em 2006. O lucro líquido da Companhia, acumulado nos primeiros nove meses de 2007, de R\$ 76,4 milhões de reais, é superior em 38,7% ao obtido no mesmo período do ano passado, evidenciando o acerto das políticas de gestão de desempenho da Companhia, tanto nos aspectos operacionais e financeiros, quanto de planejamento tributário e de distribuição de resultados.

Distribuição de Resultados

Em 18 de outubro de 2007, a Companhia efetuou o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 14.140 mil (R\$ 12.432 líquido dos efeitos tributários), representando o valor bruto de R\$ 0,18 por ação, conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião ocorrida em 5 de setembro de 2007, que aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio, creditado aos acionistas da Companhia em 28 de setembro de 2007.



Em 30 de outubro de 2007, o Conselho de administração autorizou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, no valor bruto de R\$ 15.711.509,40, com base na posição acionária de 31.10.2007, devendo os valores correspondentes ser creditados no dia 30.11.2007 e pagos no dia 18.12.2007.

INVESTIMENTOS

Investimentos

Os investimentos da Companhia em imobilizações, até setembro de 2007, foram de R\$ 19,8 milhões de reais, basicamente nos projetos de ampliação da área de montagem de máquinas pesadas (R\$ 6,2 milhões), fundição e usinagem de fundidos (R\$ 3,5 milhões), equipamentos de usinagem para nova linha de máquinas pesadas (R\$ 3,4 milhões) e aquisição de uma gleba de terra adicional (R\$ 2,4 milhões) relacionada ao projeto de centralização das operações para o complexo industrial localizado na Rodovia SP 304, km 141,5.

Em 30 de outubro de 2007 o Conselho de Administração aprovou um plano de investimentos para a implantação de uma nova unidade de fundição e de uma nova unidade de usinagem de peças fundidas. As referidas unidades industriais terão por objetivo prover capacidade produtiva para permitir à Companhia o seu crescimento orgânico no mercado consumidor de fundidos e usinados, tanto no Brasil quanto no exterior, principalmente nos setores de máquinas industriais, máquinas agrícolas, veículos médios e pesados, equipamentos para geração de energia, petróleo, mineração, naval, dentre outros.

Os investimentos previstos, em ativos fixos, são da ordem de R\$ 110 milhões na unidade de fundição e R\$ 120 milhões na unidade de usinagem, sendo que os recursos deverão ser provenientes do caixa da Companhia e de novos financiamentos a serem contratados. O projeto deverá ser implementado por etapas, entre 2008 e 2011, em localidade ainda a ser definida, dependendo de estudos que estão sendo desenvolvidos. A capacidade de produção prevista para cada unidade é de 40.000 toneladas por ano. Considerando que a atual capacidade instalada da Companhia, para produção de peças fundidas, é de 40.000 toneladas por ano, após a implementação do projeto da nova unidade de fundição, a capacidade instalada passará a ser de 80.000 toneladas por ano.

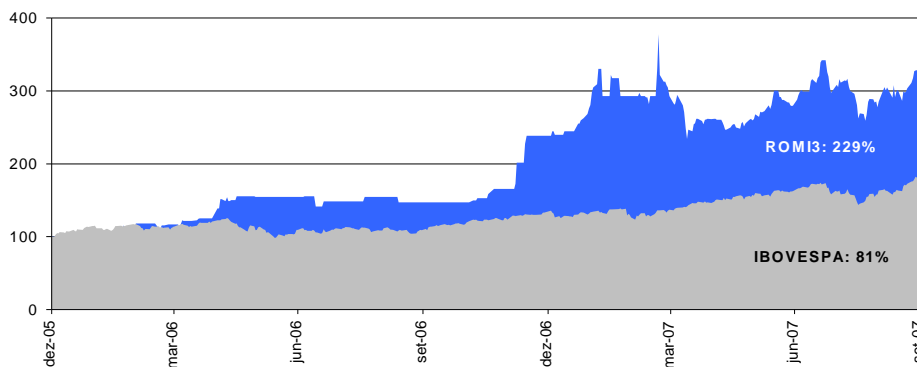
MERCADO DE CAPITAIS

Mercado de Capitais

A cotação das ações ordinárias da Companhia (ROMI3), na Bovespa, atingiu R\$ 21,13 no final do 3T07. Isso representa uma valorização de 17,6% no trimestre, superior aos 11,2% do Ibovespa nesse período. No acumulado dos últimos 12 meses, a cotação da ROMI3 registrou uma alta significativa de 123,5%, bastante acima dos 65,9% do índice Bovespa.

Com o objetivo de estimular a liquidez e aprimorar o processo de formação de preços das suas ações ordinárias, a Companhia contratou o Banco UBS Pactual S.A. para exercer a função de formador de mercado ("Market Maker") de suas ações ordinárias, no âmbito da Bolsa de Valores de São Paulo S.A. – BOVESPA e do disposto na Instrução CVM nº 384/2003. O UBS Pactual iniciou a prestação do serviço de Market Maker em 25 de outubro de 2007.

Desempenho da Ação: ROMI3 x Ibovespa (Base 100) - Cot. R\$/ação
Período: Dezembro/2005 a Setembro/07



Fonte: Economática



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Eleição de novo CEO

Dando continuidade ao conjunto de medidas de fortalecimento das práticas de governança corporativa da Companhia, dentre elas, a adesão e início da listagem de suas ações ordinárias no Novo Mercado da Bovespa, ocorrida em 23/03/07, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 16/08/2007, elegeu o Sr. Livaldo Aguiar dos Santos para o cargo de Diretor-Presidente da Companhia, cargo este que vinha sendo exercido cumulativamente pelo Sr. Américo Emílio Romi Neto, que permaneceu no cargo de Presidente do Conselho de Administração.

O Sr. Livaldo tem 54 anos, é formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (SP) e pós-graduado em Gestão de Negócios pela GE Corporate University, de Crotonville (NY), EUA. Sua experiência profissional inclui 15 anos de atuação em cargos de direção, em empresas de engenharia, bens de capital e logística.

PRÊMIOS

Prêmios

A Companhia foi eleita, pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), como a primeira empresa na categoria Evolução em Governança Corporativa, em 2007, e recebeu o prestigioso prêmio em 30/outubro/2007, em solenidade no Hotel Hyat, em São Paulo.

Outra premiação relevante para a Companhia foi concedida pelo Instituto Brasileiro de Economia - IBRE - da FGV, por meio da revista Conjuntura Econômica, considerando-a uma das 5 maiores empresas do setor de máquinas e equipamentos do Brasil, bem como o Destaque como uma das 20 empresas que mais ganharam posições entre as 500 maiores listadas pela revista.

Pela quarta vez consecutiva, a Companhia recebeu o prêmio PPR/2007, categoria Top Equipamentos Máquinas de Injeção, outorgado pela revista Plásticos em Revista, como resultado de votação espontânea dos seus leitores, ratificando, mais uma vez, a excelência da qualidade dos seus produtos.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

**Demonstrações Financeiras****Balanco Patrimonial Consolidado**

Legislação Societária (R\$ mil)

ATIVO	2T07	3T07
CIRCULANTE	722.747	747.216
Disponibilidades	6.494	6.900
Aplicações financeiras	277.938	278.334
Duplicatas a Receber	47.051	53.548
Valores a receber - repasse Finame fabricante	189.484	201.690
Estoques	182.562	191.596
Impostos a recuperar	11.899	11.728
Outros valores a realizar	7.319	3.420
NÃO CIRCULANTE	494.226	536.048
Realizável a Longo Prazo	333.102	373.772
Duplicatas a receber	1.333	1.305
Valores a receber - repasse Finame fabricante	317.923	356.723
Impostos e contribuições a recuperar	12.996	12.892
Outros valores a realizar	850	2.852
Investimentos		
Investimentos em controladas e ágio	9	-
Imobilizado	161.115	162.276
TOTAL DO ATIVO	1.216.973	1.283.264



Balanço Patrimonial Consolidado

Legislação Societária (R\$ mil)

PASSIVO	2T07	3T07
CIRCULANTE	272.905	296.140
Financiamentos	25.354	30.394
Financiamentos - Finame fabricante	166.746	175.385
Fornecedores	23.055	21.674
Salários e encargos sociais	25.397	32.133
Impostos e contribuições a recolher	5.849	10.918
Adiantamento de clientes	8.925	7.124
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	13.504	14.664
Outras contas a pagar	4.075	3.848
NÃO CIRCULANTE	326.696	347.524
Exigível a longo prazo		
Financiamentos	41.986	34.523
Financiamentos - Finame fabricante	275.485	303.060
Imposto de renda e contrib. social s/ reserva de reavaliação	6.987	6.780
Impostos a recolher	596	1.531
Provisão para passivos ententuais	1.642	1.630
RESULTADO DE EXERCÍCIO FUTURO		
Deságio em controladas	4.199	4.199
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	1.682	1.842
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	611.491	633.559
Capital social	502.936	502.936
Reservas de capital	2.052	2.052
Reservas de reavaliação	29.625	29.223
Reservas de lucros	76.878	99.348
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.216.973	1.283.264

**Demonstração do Resultado Consolidado**

Legislação Societária

R\$ mil	3T06	3T07	Var.%	9M06	9M07	Var.%
Receita Operacional Bruta	184.123	199.046	8,1	477.147	533.875	11,9
Impostos e contribuições	(30.964)	(34.532)	11,5	(83.887)	(90.717)	8,1
Receita Operacional Líquida	153.159	164.514	7,4	393.260	443.158	12,7
Custo dos produtos e serviços vendidos	(85.219)	(91.933)	7,9	(228.284)	(251.520)	10,2
Lucro Bruto	67.940	72.581	6,8	164.976	191.638	16,2
<i>Margem bruta %</i>	<i>44,4%</i>	<i>44,1%</i>		<i>42,0%</i>	<i>43,2%</i>	
Despesas Operacionais	(35.402)	(36.613)	3,4	(99.829)	(104.536)	4,7
Comerciais	(15.319)	(15.006)	(2,0)	(43.028)	(42.317)	(1,7)
Gerais e Administrativas	(13.015)	(13.258)	1,9	(37.418)	(37.720)	0,8
Pesquisa e desenvolvimento	(5.693)	(7.091)	24,6	(15.751)	(19.308)	22,6
Tributárias	(1.375)	(1.258)	(8,5)	(3.632)	(5.191)	42,9
Lucro Operacional antes das despesas com a Oferta Pública de Ações	32.538	35.968	10,5	65.147	87.102	33,7
<i>Margem Operacional I %</i>	<i>21,2%</i>	<i>21,9%</i>		<i>16,6%</i>	<i>19,7%</i>	
Despesas com a Oferta Pública de Ações	-	(18)		-	(12.963)	
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	32.538	35.950	10,5	65.147	74.139	13,8
<i>Margem Operacional II %</i>	<i>21,2%</i>	<i>21,9%</i>		<i>16,6%</i>	<i>16,7%</i>	
Resultado Financeiro	2.701	6.876	154,6	7.203	19.401	169,3
Receitas financeiras	3.261	7.812	139,6	9.417	21.153	124,6
Despesas financeiras	(652)	(1.130)	73,3	(1.902)	(3.554)	86,9
Variações cambiais líquidas	92	194	110,9	(312)	1.802	(677,6)
Resultado Operacional	35.239	42.826	21,5	72.350	93.540	29,3
Resultado não operacional	25	153	512,0	303	291	(4,0)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuições	35.264	42.979	21,9	72.653	93.831	29,1
Imposto de renda/Contribuição social	(10.679)	(6.610)	(38,1)	(17.401)	(17.026)	(2,2)
Lucro antes das Participações	24.585	36.369	47,9	55.252	76.805	39,0
Participação dos administradores	-	-	-	-	-	-
Participação minoritária	(85)	(160)	88,2	(170)	(380)	123,5
Lucro Líquido	24.500	36.209	47,8	55.082	76.425	38,7
<i>Margem Líquida %</i>	<i>16,0%</i>	<i>22,0%</i>		<i>14,0%</i>	<i>17,2%</i>	
EBITDA	35.398	39.671	12,1	73.834	97.413	31,9
Lucro líquido do período	24.500	36.209		55.082	76.425	
Imposto de renda e contribuição social	10.679	6.610		17.401	17.026	
Resultado financeiro líquido	(2.701)	(6.876)		(7.203)	(19.401)	
Depreciação	2.920	3.710		8.554	10.400	
Despesas com a Oferta Pública de Ações	-	18		-	12.963	
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>23,1%</i>	<i>24,1%</i>		<i>18,8%</i>	<i>22,0%</i>	
Nº de ações (mil)	62.362 (*)	78.558		62.362 (*)	78.558	
Lucro líquido por ação - R\$	0,39 (*)	0,46		0,88 (*)	0,97	
Valor patrimonial por ação - R\$	6,52 (*)	8,06		6,52 (*)	8,06	

(*) Já considerando, somente para fins comparativos, a conversão e desdobramento das ações, ocorridos em 23 de março de 2007.

**Fluxo de Caixa Consolidado**

Legislação Societária

R\$ mil	3T06	3T07	9M06	9M07
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:				
Lucro Líquido	24.500	36.209	55.082	76.425
Depreciação	2.920	3.710	8.554	10.400
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	583	332	350	246
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	359	(301)	1.085	(464)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de transações com partes relacionadas, duplicatas a receber, fornecedores e financiamentos	(9.593)	(13.635)	(21.063)	(34.284)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.247	687	(1.390)	(1.911)
Imposto de renda e contribuição social sobre realização da reserva de reavaliação	(200)	(207)	(620)	(609)
Provisão para passivos eventuais, líquida	(2.021)	(12)	(1.768)	(2.799)
Participação minoritária	70	160	143	380
Varição nos ativos operacionais				
Aplicações Financeiras Resgatáveis após 90 dias		31.110		(6.210)
Duplicatas a receber	(2.132)	(5.817)	26.899	(8.132)
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(64.055)	(51.006)	(144.313)	(127.927)
Estoques	4.348	(9.034)	(21.526)	(21.806)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	(139)	(412)	(1.129)	(2.470)
Outros valores a realizar	4.206	1.897	1.367	(1.002)
Varição nos passivos operacionais				
Fornecedores	(1.147)	(1.001)	(746)	3.301
Salários e encargos sociais	6.333	6.736	8.621	6.253
Impostos e contribuições a recolher	3.182	6.004	(743)	3.565
Adiantamentos de clientes	(2.092)	(1.801)	(5.227)	2.496
Outras contas a pagar	169	(227)	(216)	1.511
Caixa oriundo das (gerado nas) atividades operacionais	(33.462)	3.392	(96.640)	(103.037)
Aquisição de imobilizado	(15.741)	(7.307)	(29.621)	(19.787)
Venda de imobilizado	45	2.737	203	3.590
Ágio na aquisição de ações da Rominor	(10)	9	(10)	9
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(15.706)	(4.561)	(29.428)	(16.188)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(11.481)	(12.981)	(15.911)	(97.768)
Novos empréstimos e financiamentos	5.702	655	5.702	42.056
Pagamentos de financiamentos	137	(2.725)	(14.296)	(5.735)
Novos financiamentos - Finame fabricante	93.711	80.272	211.920	217.401
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(21.470)	(32.140)	(65.567)	(87.563)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	66.599	33.081	121.848	68.391
Aumento de capital com emissão de novas ações				242.936
Fluxo de Caixa Líquido	17.431	31.912	(4.220)	192.102
Disponibilidades e aplicações financeiras - início do período	56.547	247.112	78.198	86.922
Disponibilidades e aplicações financeiras - fim do período	73.978	279.024	73.978	279.024



Anexo I

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 9M07

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Injetoras de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	344.545	86.728	102.602	533.875
(-) Impostos	(55.149)	(14.776)	(20.792)	(90.717)
Receita Operacional Líquida	289.396	71.952	81.810	443.158
Custos dos produtos e serviços vendidos	(157.030)	(28.525)	(65.965)	(251.520)
Transferências remetidas	15.939	-	22.049	37.988
Transferências recebidas	(15.786)	(13.550)	(8.652)	(37.988)
Lucro Bruto	132.519	29.877	29.242	191.638
<i>Margem Bruta %</i>	<i>45,8%</i>	<i>41,5%</i>	<i>35,7%</i>	<i>43,2%</i>
Despesas Operacionais	(75.130)	(18.117)	(11.289)	(104.536)
Vendas	(29.246)	(8.622)	(4.449)	(42.317)
Gerais e Administrativas	(22.867)	(5.017)	(5.654)	(33.538)
Pesquisa e Desenvolvimento	(15.882)	(3.426)	-	(19.308)
Honorários da administração	(3.160)	(480)	(542)	(4.182)
Tributárias	(3.975)	(572)	(644)	(5.191)
Lucro Operacional antes das despesas com a Oferta Pública de Ações	57.389	11.760	17.953	87.102
<i>Margem Operacional - I %</i>	<i>19,8%</i>	<i>16,3%</i>	<i>21,9%</i>	<i>19,7%</i>
Despesas com a Oferta Pública de Ações				(12.963)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	57.389	11.760	17.953	74.139
<i>Margem Operacional - II %</i>	<i>19,8%</i>	<i>16,3%</i>	<i>21,9%</i>	<i>16,7%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 9M06

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Injetoras de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	319.059	77.535	80.553	477.147
(-) Impostos	(53.935)	(13.791)	(16.161)	(83.887)
Receita Operacional Líquida	265.124	63.744	64.392	393.260
Custos dos produtos e serviços vendidos	(136.354)	(34.859)	(57.071)	(228.284)
Transferências remetidas	9.339	-	21.431	30.770
Transferências recebidas	(14.384)	(8.047)	(8.339)	(30.770)
Lucro Bruto	123.725	20.838	20.413	164.976
<i>Margem Bruta %</i>	<i>46,7%</i>	<i>32,7%</i>	<i>31,7%</i>	<i>42,0%</i>
Despesas Operacionais	(74.171)	(17.091)	(8.567)	(99.829)
Vendas	(31.370)	(8.526)	(3.132)	(43.028)
Gerais e Administrativas	(24.929)	(4.112)	(4.475)	(33.516)
Pesquisa e Desenvolvimento	(12.427)	(3.324)	-	(15.751)
Honorários da administração	(2.866)	(560)	(476)	(3.902)
Tributárias	(2.579)	(569)	(484)	(3.632)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	49.554	3.747	11.846	65.147
<i>Margem Operacional %</i>	<i>18,7%</i>	<i>5,9%</i>	<i>18,4%</i>	<i>16,6%</i>

**Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 3T07**

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Injetoras de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	130.088	31.650	37.308	199.046
(-) Impostos	(21.003)	(5.651)	(7.878)	(34.532)
Receita Operacional Líquida	109.085	25.999	29.430	164.514
Custos dos produtos e serviços vendidos	(61.796)	(6.820)	(23.317)	(91.933)
Transferências remetidas	9.619	-	8.374	17.993
Transferências recebidas	(5.924)	(9.200)	(2.869)	(17.993)
Lucro Bruto	50.984	9.979	11.618	72.581
<i>Margem Bruta %</i>	<i>46,7%</i>	<i>38,4%</i>	<i>39,5%</i>	<i>44,1%</i>
Despesas Operacionais	(26.472)	(6.264)	(3.877)	(36.613)
Vendas	(10.504)	(3.078)	(1.424)	(15.006)
Gerais e Administrativas	(8.059)	(1.658)	(1.975)	(11.692)
Pesquisa e Desenvolvimento	(5.968)	(1.123)	-	(7.091)
Honorários da administração	(1.105)	(212)	(249)	(1.566)
Tributárias	(836)	(193)	(229)	(1.258)
Lucro Operacional antes das despesas com a Oferta Pública de Ações	24.512	3.715	7.741	35.968
<i>Margem Operacional - I %</i>	<i>22,5%</i>	<i>14,3%</i>	<i>26,3%</i>	<i>21,9%</i>
Despesas com a Oferta Pública de Ações				(18)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	24.512	3.715	7.741	35.950
<i>Margem Operacional - II %</i>	<i>22,5%</i>	<i>14,3%</i>	<i>26,3%</i>	<i>21,9%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 3T06

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Injetoras de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	126.209	28.223	29.691	184.123
(-) Impostos	(20.646)	(4.635)	(5.683)	(30.964)
Receita Operacional Líquida	105.563	23.588	24.008	153.159
Custos dos produtos e serviços vendidos	(53.809)	(12.166)	(19.244)	(85.219)
Transferências remetidas	3.555	-	7.622	11.177
Transferências recebidas	(5.096)	(2.949)	(3.132)	(11.177)
Lucro Bruto	50.213	8.473	9.254	67.940
<i>Margem Bruta %</i>	<i>47,6%</i>	<i>35,9%</i>	<i>38,5%</i>	<i>44,4%</i>
Despesas Operacionais	(26.475)	(5.732)	(3.195)	(35.402)
Vendas	(11.322)	(2.820)	(1.177)	(15.319)
Gerais e Administrativas	(8.741)	(1.350)	(1.664)	(11.755)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.511)	(1.182)	-	(5.693)
Honorários da administração	(915)	(178)	(167)	(1.260)
Tributárias	(986)	(202)	(187)	(1.375)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	23.738	2.741	6.059	32.538
<i>Margem Operacional %</i>	<i>22,5%</i>	<i>11,6%</i>	<i>25,2%</i>	<i>21,2%</i>